Boletim do
Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp

EM GREVE!

STU
INTERSINDICAL FASUBRA

27 de agosto
84/2014
GESTÃO
2014 - 2017

GREVE UNIFICADA 2014

Hoje tem debate na Unicamp e ato na Alesp!

Ônibus que levará a delegação que acompanhará a discussão na Assembleia Legislativa sai da Unicamp logo após o debate sobre carreira e isonomia, que acontece às 9h30 no CB-01.

Hoje uma comissão de trabalhadores volta à Assembleia Legislativa de São Paulo para dialogar com os deputados estaduais sobre a urgência de uma solução para a intransigência dos reitores e a necessidade de discussão sobre o orçamento da educação superior no Estado.

A Comissão de Educação da Alesp havia convidado o reitor da USP para falar sobre a situação do campus USP Leste, as providências adotadas e a situação orçamentária e o corte no orçamento daquela Universidade. No entanto, ontem Marco Antônio Zago informou ao presidente da Comissão, deputado Carlos Neder, que não vai ao debate com os parlamentares. A reunião foi mantida, para debater os temas propostos, e o STU reforçará a importância de que o Legislativo paulista se debruce sobre o impasse nas três universidades.

Logo após a reunião, o Fórum das Seis se reunirá para discutir a conjuntura da greve diante dos novos fatos.

Ainda ontem o Fórum foi informado pelo gabinete do deputado Mauro Bragato, presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Alesp, que a comissão aprovou por unanimidade convocar os três reitores para falar sobre a crise nas universidades. A data do debate ainda será definida.

Luta na USP

Também está confirmada para as 14 horas de hoje a audiência no Tribunal Regional do Trabalho que discutirá a situação da greve na USP, onde a Universidade deve apresentar o orçamento e demais documentos que possam auxiliar na busca de uma solução negociada para o atual impasse, como sugerido pela Vice-Presidência Judicial do Tribunal no último dia 20.

Facebook do Sintusp

Trabalhadores da USP no ato durante a reunião do Conselho Universitário, ontem.

O reitor da USP apresentou ao Conselho Universitário (CO) que aconteceu ontem a discussão da desvinculação do HU, mas, sob pressão da mobilização, adiou a votação para daqui a 30 dias.

O CO/USP, no entanto, aprovou a entrega do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Bauru) à Secretaria de Saúde. Segundo informação transmitida pelo Sintusp, cerca de 700 cargos de servidores lotados nesse hospital entram em regime de extinção por um período de quatro anos.

A discussão sobre as demissões incentivadas e outros ataques aos técnico-administrativos não aconteceu porque a reunião foi suspensa logo após a votação sobre o HRAC. O assunto volta à pauta no dia 2 de setembro em nova sessão do CO.

Isonomia e carreira em debate hoje no CB-01

Como parte da agenda da greve, hoje às 9h30, na sala CB-01, o integrante da Comissão de Carreira da USP e representante do comando de greve daquela Universidade, Marcelo Cardaggi, participa do debate que discutirá o processo de isonomia salarial entre a USP, Unicamp e Unesp.

Marcelo falará sobre a experiência da estruturação da carreira na instituição onde trabalha. A participação de todos é muito importante para o processo de luta pela carreira na Unicamp.

GREVE UNIFICADA 2014

Assembleia amanhã às 14h no CB

A assembleia geral dos trabalhadores da Unicamp acontece nesta quinta-feira (28), às 14 horas, no Ciclo Básico.

É fundamental que todos discutam nas unidades, na parte da manhã, a proposta apresentada pelo reitor, a reivindicação da categoria e encaminhamentos sobre os rumos da greve unificada a serem deliberados na assembleia.

Como já explicado no **Boletim do STU** e no informativo do comando de greve distribuído ao longo da semana, a assembleia ocorre um dia após a reunião no Tribunal Regional do Trabalho marcada para buscar uma negociação entre a USP e seus trabalhadores. Importante lembrar que depois de considerar a greve na USP legal, o TRT chamou a Universidade à responsabilidade de apresentar propostas com objetivo de por fim à crise.

O resultado da negociação na USP incidirá diretamente sobre a conjuntura da greve na Unicamp, uma vez que o discurso dos reitores é que a discussão de reajuste salarial depende da Universidade de São Paulo.

Participe da assembleia e seja parte da construção das conquistas da categoria.

Proposta da Reitoria

- **Abono 21%** (incluso os aposentados);
- **Uma referência nos pisos;**
- **Definição de um calendário de discussão da Pauta Específica somente depois de outubro, incluindo as reivindicações da DEdIC.**

Pauta da categoria

- **Abono** (21% sobre os salários, já descontado o imposto de renda)
- **I referência para todos os servidores, fora do processo de isonomia**
- **Efetivação da segunda etapa do processo de isonomia** (três referências para todos os pisos, conforme compromisso assumido pelo reitor em julho/2013)
- **Vale-refeição**
- **Definição do calendário de discussão do restante da pauta específica**
- **Negociação da pauta específica da DEdIC e implementação da Lei do 1/3 já (Lei 11.738/2008).**

Debate expôs mazelas da terceirização

Ontem, no debate 'A política de terceirização na Unicamp', com a presença de Vitor Filgueiras (pós-doutorando do CESIT e auditor fiscal especialista no tema), foi destacada a acentuada diferença de condições de trabalho entre funcionários contratados de forma direta e terceirizados. Também foram abordados os riscos que essa forma de contratação traz (inclusive de morte por falta de treinamento adequado em função da alta rotatividade de mão de obra) e o alto índice de trabalhadores em situação análoga à escravidão.

Só em 2013, Vitor trouxe o dado de 2.660 mortes no país entre profissionais terceirizados, com destaque para o ramo da construção civil. Os números apresentados pelo especialista têm como fonte as comunicações de acidente de trabalho (CATs), o que sugere ainda que são subnotificados já que muitas empresas se recusam a cumprir a lei e abrir a CAT.

Fernanda de Freitas

Na Unicamp, as situações enfrentadas por trabalhadores e trabalhadoras de setores como limpeza, restaurantes e nos diversos canteiros de obras, corroboram os problemas levantados por Marcelo. Especialmente no que diz respeito aos direitos trabalhistas. Além das contratações realizadas pela Funcamp, que trata de forma diferente trabalhadores nos mesmos postos de trabalho.

AGENDA DA LUTA

Dia 27/08 (quarta-feira)

9h30 - Debate 'Isonomia e Carreira', no CB-01, com a presença do representante do comando de greve e da Comissão de Carreira da USP, Marcelo Cardaggi

- Saída do ônibus para SP logo após o debate

14h30 - Participação na reunião da Comissão de Educação e Cultura da Alesp para discutir a situação da USP (o STU estará representado por uma delegação)

Dia 28/08 (quinta-feira)

9h - Reuniões nas unidades

10h - Comando de greve, no CB-01

14h - Assembleia geral, no CB

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luciana Araújo e Luiza Giovancarli Edição: Luciana Araújo Editoração Eletrônica: Leon Cunha- Tiragem: 6 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp